



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas

Reunião do Conselho Geral: 2019.11.14 Castelo Branco, Paços do Concelho

A. ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e Balanço da Atividade 2019
2. Discussão e Aprovação da “proposta final” do Regulamento (versão 4.0)
3. Discussão e Aprovação da “proposta final” dos Estatutos (versão 4.0)
4. Discussão e aprovação do “Estudo de Viabilidade Económico-financeira”
5. Admissão de novos membros
6. Local de realização do Seminário Adap.local’20
7. Outros Assuntos

B. LISTA DE PARTICIPANTES

Município/Entidade	Nome do representante	Cargo
MESA DO CONSELHO COORDENADOR		
CM LOULÉ	Vitor Aleixo	Presidente
MESA DO CONSELHO GERAL		
CM GUIMARÃES	Alice Sofia Ferreira	Vereadora
CM FUNCHAL	Idalina Perestrelo	Vice-Presidente
CM ODEMIRA	Raquel Domingos	Vereadora



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas

SECRETARIADO DE GESTÃO		
CEDRU	Heitor Gomes	Diretor Adjunto
CM FIGUEIRA DA FOZ	Maria Manuel Ataíde	Técnico
CM FIGUEIRA DA FOZ	Ana Carvalho	Vereadora
CM LOULÉ	Carlos Carmo	Vereador
CM LOULÉ	Júlio Sousa	Diretor
CM LOULÉ	Lídia Terra	Técnico
CM LOULÉ	Inês Rafael	Técnico
CM LOULÉ	Bruno Reis	Técnico
CM LOULÉ	Horácio Carvalho	Técnico
CM LOULÉ	Ana Sofia Silva	Técnico
CM LOULÉ	Vanda Pires	Técnico
CM TORRES VEDRAS	Bruno Ferreira	Vereador
LABORATÓRIO DA PAISAGEM	Carlos Ribeiro	Diretor Executivo
WE CONSULTANTS	João Tiago Carapau	Diretor Geral
CONSELHO GERAL		
CM AMARANTE	Lucinda Fonseca	Vice-presidente
CM AMARANTE	Dalila Ribeiro	Técnica
CM AMARANTE	Mafalda Alves	Técnica
CM BARREIRO	João Pintassilgo	Vereador
CM BARREIRO	Rui Pereira	Técnico
CM BARREIRO	Isabel Tavares	Técnica
CM BRAGA	Altino Bessa	Vereador
CM BRAGANÇA	Rafael Correia	Técnico
CM CASTELO BRANCO	José Alves	Vice-Presidente
CM CASTELO BRANCO	Ana Timóteo	Técnica
CM CASTELO BRANCO	Nuno Lourenço	Técnica
CM CORUCHE	Maria Fátima Galhardo	Vice-Presidente
CM FERREIRA DO ALENTEJO	Maria José do Ó Efigénio	Vice-Presidente
CM GUIMARÃES	Dalila Sepúlveda	Chefe de Divisão
CM ILHAVO	Marcos Ré	Vereador
CM ILHAVO	Luís Rabaça	Técnico
CM LAGOS	Paulo Jorge Reis	Vice-Presidente
CM LEIRIA	Ana Fernandes Esperança	Vereadora
CM MAFRA	Lúcia Bonifácio	Vereadora
CM MAFRA	Ana Carolina Ferreira	Técnico
CM MONTALEGRE	Fernando Moura	Técnico
CM ODEMIRA	Nuno Franco	Técnico
CM SÃO JOÃO DA PESQUEIRA	José Luís Rodrigues	Vereador
CM SEIA	Carlos Camelo	Presidente
CM SEIA	Rui Martins	Técnico
CM SINTRA	Pedro Flores	Chefe de Divisão
CM TOMAR	Filipa Fernandes	Vereadora
CM TOMAR	Cátia Pouseiro	Técnica
CM VIANA DO CASTELO	Ricardo Carvalhido	Vereador
CM VILA FRANCA DO CAMPO	Nélia Alves-Guimarães	Vereadora
ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável	Filipa Alves	Técnica
	Ricardo Tomás	Assessor Jurídico

A reunião foi presidida pela Vereadora, Sofia Ferreira, da Câmara Municipal de Guimarães, em representação do Presidente da Mesa do Conselho Geral, Domingos Bragança.

Assim a Presidente da Mesa do Conselho Geral deu início à sessão, dando a palavra ao Vice Presidente da Câmara de Castelo Branco, que deu as boas vindas à Rede e mencionou as soluções que têm preconizado no âmbito das Alterações Climáticas.

C. INFORMAÇÕES E BALANÇO DA ATIVIDADE 2019

No primeiro ponto da ordem de trabalhos teve a palavra o Presidente da Câmara de Loulé, Vitor Aleixo, como Presidente da mesa do Conselho Coordenador, que reforçou a necessidade desta reunião com vista à aprovação dos regulamentos e estatutos, de forma a conseguirmos que a Rede passe ter uma forma jurídica mais firme, para que o trabalho seja mais profícuo, que permita trabalhar mais em parcerias e que seguramente trará novos associados com novos municípios.

A Presidente da Mesa do Conselho Geral agradeceu ao município de Loulé o trabalho que teve para que fosse possível estarmos aqui hoje, num dia histórico, com vista à análise dos documentos finais e à criação de uma rede de municípios para as alterações climáticas.

Tendo de seguida dado a palavra a Heitor Gomes do CEDRU, que efetuou o balanço da rede no ano de 2019, que conta com 32 membros efetivos e 13 membros auxiliares, informando ainda que existiram 3 reuniões extraordinárias do conselho geral, e de 5 reuniões do secretariado de gestão. Apresentou ainda a avaliação ao inquérito de satisfação referente ao seminário do ano de 2018.

A título de informação complementar a Vice-presidente da Câmara Municipal de Amarante, referiu que a estratégia para as adaptações climáticas do CIM do Tâmega e Sousa foi aprovado.

A Vice-presidente da Câmara Municipal de Coruche, referiu que a entidade intermunicipal, da sua região, também já se encontra a desenvolver um plano para a adaptação às alterações climáticas.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, informou que na próxima semana irá realizar-se, em Ílhavo, o Encontro Nacional de Águas e Saneamento e que terá dois



dias dedicado às alterações climáticas, economia circular e transição energética, demonstrando a importância deste tema na agenda Nacional e Europeia.

D. APRESENTAÇÕES DOS PONTOS 2,3 E 4

A Presidente da Mesa do Conselho Geral, por indicação do secretariado de gestão, informou que será primeiro analisado o ponto 3 referente aos Estatutos e só posteriormente o ponto 2 do Regulamento.

a. Discussão e Aprovação da “proposta final” dos Estatutos (versão 4.0)

A Presidente da Mesa do Conselho Geral, Sofia Ferreira, efetuou uma breve resenha histórica do processo desde o seu início, informando que estes documentos já tiveram várias versões, que foram atempadamente enviados para todos os membros para análise, dando a palavra ao Heitor Gomes, do CEDRU, para a apresentação destes pontos.

O Heitor Gomes, efetuou uma apresentação com os pressupostos para a constituição da rede, informou que os municípios de Lagos, Sintra e Amarante enviaram sugestões após o envio da versão 3.0, não tendo sido possível acrescentar ao documento, mas que poderão ser discutidas nesta reunião.

Os passos seguintes para a constituição da rede serão:

- **15 de novembro** – o Secretariado de Gestão envia a todos os membros a “proposta final” (versão 4.0 de Estatutos e Regulamento) e do “estudo de viabilidade económico-financeira”.
- **até 15 de abril de 2020** –as Câmaras Municipais comunicam ao Conselho Coordenador se aprovam a “proposta final” de Estatutos e Regulamento.
- **até 15 de maio de 2020** – representantes do Conselho Coordenador e da Mesa do Conselho Geral formalizam a constituição da Associação.
- **até 30 de junho de 2020** – realização da Assembleia Geral fundadora e eleição dos órgãos sociais.

Dando início ao período de debate, o Presidente da Câmara de Loulé referiu que não deve haver distinção entre os associados fundadores e os associados efetivos, tendo Ricardo Tomás, que assessor jurídico do município de Loulé, esclarecido o porquê da não necessidade desta distinção. A Vereadora da Câmara de Tomar, apesar do gabinete jurídico da Câmara apresentar essa sugestão, referiu, que concorda com o

entendimento do Presidente da Câmara de Loulé. O Vice-Presidente da Câmara de Ílhavo acha que é importante esta distinção, evitando-se o preenchimento da ficha de adesão e da aprovação em Assembleia Geral.

A Vice-Presidente da Câmara de Amarante informou que as sugestões apresentadas pela Câmara de Amarante ficam sem efeito e que aceitam esta versão como se encontra para análise.

Para a nova versão 4.0, haverá uma alteração ligeira do artigo 4º do Regulamento, não se alterando os estatutos, para permitir que os municípios que já pertencem à rede, passem a integrar diretamente esta nova Associação.

O Vice-Presidente da Câmara de Lagos, refere que apesar das sugestões enviadas, fora de prazo aceitam esta versão.

A Presidente da Mesa do Conselho Geral, colocou à votação o ponto 3. Estatutos que foi aprovado por unanimidade.

Informando, de seguida, que será analisado primeiro o Estudo de viabilidade económico, para permitir a alteração ao Regulamento de acordo com estabelecido na reunião.

b. Discussão e Aprovação do “Estudo de Viabilidade Económico-financeira”

O Heitor Gomes, apresentou o estudo de viabilidade económico-financeira, com a respetiva análise económica e a respetiva sustentabilidade financeira, informando que as cotas previstas para os municípios são de mil euros anuais.

Dando início ao período de debate a Vereadora de Tomar, referiu que as informações enviadas posteriormente ao Tribunal de Contas devem ser concertadas entre todos os municípios. A Presidente da Mesa, referiu que esta situação já tinha sido analisada e que todos os documentos da Rede serão uniformizados.

Intervieram também o Presidente da Câmara de Seia, o Vereador da Câmara de Braga, e a Vereadora de Vila Franco do Campo, referente aos prazos e aos trâmites.

A Presidente da Mesa do Conselho Geral informou que até a um mês serão enviados a todos os municípios uma proposta base para posterior envio para deliberação em Reunião de Câmara e aprovação em Assembleia Municipal, em complemento referiu Ricardo Tomás, que devem ainda ter em consideração que estes órgãos têm que autorizar as respetivos despesas relativamente à adesão à REDE, informando ainda

que cada município deverá enquadrar esta adesão no complemento e na realidade de cada município.

Foi assim colocada à votação o ponto 4. Estudo de viabilidade económico financeira que foi aprovado por unanimidade.

c. Discussão e Aprovação “proposta final” do Regulamento (versão 4.0)

A Presidente da Mesa do Conselho Geral, colocou à votação o ponto 2. Regulamentos que foi aprovado por unanimidade.

d. Admissão de novos membros

Não há propostas de adesão de novos membros, devido ao atual contexto da REDE.

e. Local de realização do Seminário Adapt. Local’20

A Presidente da Mesa do Conselho Geral, lembrou o compromisso assumido na reunião de Ílhavo relativamente à próxima reunião do Conselho Geral ser em Lisboa, Capital Verde Europeia 2020, bem como o seminário, havendo um “stand” relativo à REDE e será ainda realizado um vídeo alusivo aos vários projetos das paisagens protegidas e naturais dos diversos municípios.

O representante do Município de Bragança, reiterou o convite realizado pela Câmara Municipal de Bragança para que a próxima Reunião da REDE e o respetivo seminário fosse realizado em Bragança.

O Presidente da Mesa do Conselho Coordenador, referiu que o momento é de facto importante para Portugal, dado que a Capital de Portugal será Capital Verde Europeia, e devemos integrar este momento com Lisboa, mas em 2020, haverá vários momentos para reunir a rede, e certamente numa dessas datas poderá ser realizada em Bragança, como por exemplo a reunião da constituição da REDE. Interveio ainda o Vereador da Câmara de Braga, com a mesma opinião relativamente ao orgulho que temos que ter por esse galardão que Portugal irá receber, com a cidade de Lisboa, a Vereadora de Vila Franco do Campo referiu que as propostas de Bragança e Lisboa deviam ser tomadas em consideração.

O Técnico do Município de Bragança declinou o interesse de receber a primeira reunião da Assembleia Constituinte da Rede, dado que não foi isso que tinha sido pedido, e que foram criadas expectativas. Tendo o Secretariado de Gestão lido a resposta que foi dada a Câmara Municipal de Bragança, a informar que esse assunto



devia ser discutido no âmbito da reunião do Conselho Geral. A Vice-Presidente da Câmara de Amarante concorda que a reunião deve ser realizada em Lisboa, dado que já tinha sido combinado previamente, e que Amarante coloca em mesa o seu convite, sendo que o Município de Braga também tem interesse, mas apela que Bragança reconsidere.

O município de Torres Vedras sugeriu que os municípios que tivessem interesse em receber a primeira Reunião da Associação que apresentassem as propostas na próxima reunião da rede para posterior discussão e decisão.

Considerando os argumentos apresentados o representante da Câmara de Bragança retirou a proposta para o ano de 2020.

Colocada a votação foi aprovado por unanimidade que a próxima reunião da rede e o seminário serão em Lisboa.

A Presidente da Mesa do Conselho Geral deu por encerrada a sessão.

Assim, foi lavrada a presente ata, que após lida foi aprovada pelos presentes em minuta.